EFEITO TERAPÊUTICO DO PROTOCOLO COM LASER, ULTRASSOM E ALANTOL NO REPARO TECIDUAL EM EQUINO – ESTUDO DE CASO.

Daniela Ferreira de Lima[1]; Glauciano Assis Soares[2]; Gustavo Henrique Marques Araujo[3]; Jéssica Bueno Guimarães[4]; Julia de Miranda de Moraes[5]; Rodrigo Paschoal Prado[6].

Resumo

Injúrias cutâneas nas porções distais de membros são muito comuns e apresentam um padrão de cicatrização lento, graus reduzidos de epitelização e contração, predispondo a formação de tecido de granulação exuberante e desenvolvimento de cicatrizes extensas tornando o manejo das feridas nas extremidades dos membros dos equinos uma pratica extremamente difícil. No mercado existe uma grande variedade de preparações tópicas, com a finalidade de cicatrização, porém, muitos destes produtos são ineficientes e caros, ou prejudiciais à cicatrização. Há evidências de que o reparo tecidual possa ser estimulado por recursos terapêuticos como o ultrassom terapêutico e laser de baixa potência, porém, muitos dos estudos são contraditórios no que diz respeito aos parâmetros dosimétricos. O UST e o LBP são formas não invasivas de tratamento, que estimulam o desenvolvimento de fibroblastos e a produção de colágeno, obtendo uma diminuição no tempo de cicatrização e aumento na força de tensão da ferida. Objetivou-se com este estudo relatar a eficácia clínica do emprego do UST (Sonacel Dual – Bioset), LBP (Physiolux dual, 830 nm de comprimento de onda, Arsenieto de Gálio e Alumínio (AsGaAl), potencia de 40 mW – Bioset) e pomada no reparo tecidual de uma potra. Relata-se o caso de um equino, com um ano de idade, Quarto de Milha, acometido por uma laceração na região de metatarso direito numa volta ao redor da canela de aproximadamente 17 cm², afetando traumaticamente o tendão extensor digital comum no terço distal do metatarso e estruturas adjacentes como os tendões flexores, devido acidente com arame liso. Instituiu-se como tratamento o Protocolo de LBP, 10 J de intensidade, UST, modo pulsado, frequência de 3mHz, intensidade de 0,7 w/cm², frequência de pulso de 100Hz a 10% por 20 minutos, associado à limpeza da ferida, aplicação da pomada Alantol e troca de bandagens periódicas. Com a utilização deste protocolo, houve redução do tecido de granulação e exsudato, com rápida retração das bordas da ferida e neoformação de tecido epitelial. O processo cicatricial ocorreu de forma mais ágil e sem apresentar complicações comuns oriundas dos principais tratamentos do mercado atual.

Palavras-chaves: Equinos, Lesões, Ultrassom Terapêutico, Laser, Tratamento

Abstract

Cutaneous injures in the distal portions of limbs are very common and show a slow healing pattern, reduced degrees of epithelialization and contraction, predisposing exuberant granulation tissue and the extensive scars formation, making the handling of

[1,2] Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí
[3] Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí
[4] Médica Veterinária residente do HV da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí
[5] Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí
[6] Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí